

Projeto de Arte Indígena patrocinado pelo Fazcultura é premiado no Reino Unido

Fazcultura

Postado em: 22/05/2019 09:40

O projeto Arte Eletrônica Indígena recebeu a menção honrosa no prêmio STARTS PRIZE 2019

Foto: Divulgação

O projeto Arte Eletrônica Indígena (AEI), que foi produzido em nove aldeias da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe, envolvendo centenas de indígenas de todas as gerações, foi agraciado com menção honrosa no prêmio STARTS PRIZE 2019, que aconteceu no Reino Unido. A iniciativa projetada e executada pela ONG Thydêwá teve patrocínio da Oi, Oi Futuro e do Governo do Estado, através do Fazcultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

O projeto consiste uma série de dez residências artísticas curtas em comunidades indígenas do Nordeste brasileiro para criação conjunta de obras de arte eletrônica. O resultado do trabalho foi exposto ao público no MAM- Museu de Arte Moderna da Bahia, em agosto de 2018.

Além de artistas brasileiros, o projeto abarcou participantes da Bolívia e do Reino Unido. As comunidades indígenas envolvidas compõem a rede de “pontos de cultura” indígenas com os quais a ONG trabalha. O objetivo do Arte Eletrônica Indígena (AEI) foi estimular o intercâmbio intercultural por meio da co-criação artística entre povos indígenas e não indígenas. O intuito foi reduzir preconceitos de todos os lados por meio da colaboração e da construção de novas formas de arte de alta tecnologia.

As obras de arte resultantes combinam as preocupações e práticas das comunidades indígenas com tecnologias eletrônicas e digitais para produzir resultados altamente originais. A forte dimensão interativa para muitas das obras exige que o espectador se envolva com elas, quebrando assim preconceitos na configuração da galeria também.

O júri do STARTS PRIZE 2019 considerou o projeto Arte Eletrônica Indígena (AEI) um forte exemplo de parcerias que centram as vozes das comunidades indígenas e ampliam suas perspectivas como parte da identidade contemporânea e do patrimônio coletivo.

O STARTS PRIZE é uma iniciativa da Comissão Européia para promover alianças de tecnologia e práticas artísticas que efetivamente implementem a formulação de políticas para fomentar a inovação e beneficiar o mundo da arte. O foco está nas pessoas e projetos que contribuem para dominar os desafios sociais, ecológicos e econômicos. Uma competição anual é realizada para destacar projetos inovadores no nexo da ciência, tecnologia e artes que têm o que é necessário para causar um impacto significativo na inovação econômica e social.

FAZCULTURA – Parceria entre a SecultBA e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), o mecanismo integra o Sistema Estadual de Fomento à Cultura, composto também pelo Fundo de Cultura da

Bahia (FCBA). O objetivo é promover ações de patrocínio cultural por meio de renúncia fiscal, contribuindo para estimular o desenvolvimento cultural da Bahia, ao tempo em que possibilita às empresas patrocinadoras associar sua imagem diretamente às ações culturais que considerem mais adequadas, levando em consideração que esse tipo de patrocínio conta atualmente com um expressivo apoio da opinião pública.